

Tabela 1. Análise química dos horizontes e perfis dos solos antrópicos TPIs, Terra Mulata e solos adjacentes 2010.

Perfil	Horizonte	pH H ₂ O	pH KCl	C g/kg	P mg/dm ³	Zn mg/dm ³	Ca cmol/dm ³	Al cmol/dm ³	V %	m %
P01-TP Capoeira	A	5.22	4.00	18.53	165	11.01	2.45	0.39	31.69	11.93
	A/B	5.27	4.07	7.90	110	3.45	1.48	0.25	29.84	12.74
	B/A	5.03	4.05	4.07	120	3.05	1.07	0.21	28.81	13.89
	Bt1	5.16	4.21	3.03	168	1.91	0.94	0.11	28.60	9.21
P02-TP Campo	Ap1	5.75	4.51	19.89	701	29.23	3.94	0.00	44.67	0.00
	Ap2	5.55	4.35	11.07	553	20.09	3.07	0.00	42.45	0.00
	A/B	5.54	4.37	8.96	310	10.14	2.49	0.00	40.52	0.00
	B/A	5.45	4.39	3.83	201	4.27	1.69	0.03	36.79	1.61
	Bt1	5.36	4.40	3.71	155	2.69	1.36	0.06	39.32	3.85
P03 Terra Mulata	A	4.36	3.68	16.26	23	0.52	0.08	1.72	2.78	89.97
	A/B	4.09	3.70	16.76	20	0.47	0.07	1.90	3.18	92.36
	Bt	4.15	3.77	5.43	21	0.68	0.06	1.47	4.08	92.34
P04-LA Adjacente	A:0-20	3.68	-	-	7	0.82	0.10	2.06	2.03	89.11

Fonte: Laboratório de Análise de Solos e Plantas (Lasp) da Embrapa Amazônia Ocidental, 2010.

Solos Antrópicos (Terra Preta de Índio)

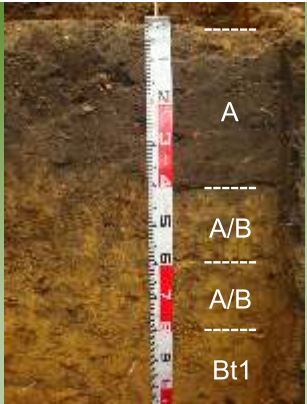
Campo Experimental do Caldeirão



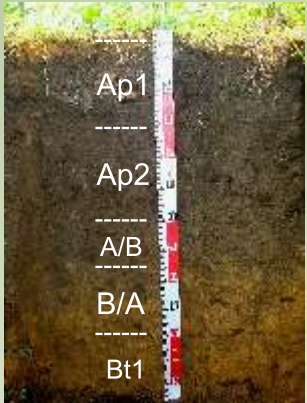
Fotos: Gilvan Coimbra Martins

Manaus, AM
Setembro de 2010

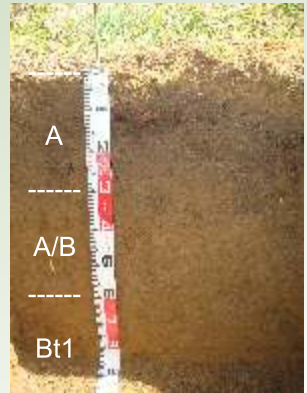
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800, Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM
<http://www.embrapa.br>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Perfil 01: Argissolo Vermelho Amarelo A antrópico – Terra Preta de Índio – Capoeira.



Perfil 02: Argissolo Vermelho Amarelo A antrópico – Terra Preta de Índio – Campo.



Perfil 03: Argissolo Vermelho Amarelo A antrópico – Terra Mulata – Limite.

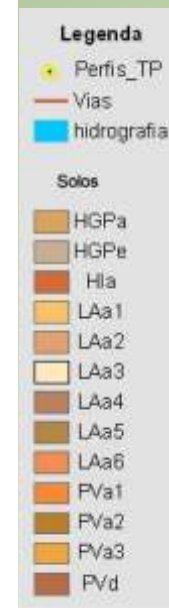
Localização

O Campo Experimental do Caldeirão, onde a Embrapa Amazônia Ocidental realiza parte de suas pesquisas, possui uma área de 208 hectares, localizada no Município de Iraduba, AM, à margem esquerda do Rio Solimões/Amazonas, distando 16 quilômetros do porto de Cacau-Pirêra, no Rio Negro, em frente a Manaus. Nessa área ocorrem solos bastante diversificados quanto às suas características e propriedades: nas áreas de várzea predominam Gleissolo e Neossolo Flúvico e nas de terra firme, Latossolo Amarelo, Argissolo Amarelo e Argissolo Vermelho/Amarelo A antrópico – Terra Preta de Índio.

Solos Antrópicos – Terra Preta de Índio (TPI)

São solos de origem antrópica, que não possuem classificação específica no Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos, estando associado a diferentes classes como: Latossolo, Argissolo, Neossolo e Gleissolo. Atualmente a hipótese mais aceita sobre sua origem é a formação não intencional pelo acúmulo de resíduos nos antigos assentamentos indígenas. O horizonte A antrópico foi enriquecido em nutrientes e carbono, provavelmente pelo descarte e acúmulo de resíduos orgânicos de origem vegetal (cascas e sobras de alimento, folhas utilizadas na cobertura das habitações, etc.) de origem animal (ossos, sangue e pele de animais, espinhas de peixes, carapaças de quelônios, etc.) e da utilização do fogo. Em comparação com os solos adjacentes, as TPIs apresentam maiores concentrações de nutrientes como fósforo, cálcio, magnésio, zinco e manganês (Tabela 1). A capacidade de troca catiônica (CTC) é elevada e a saturação por alumínio é baixa. A concentração do carbono orgânico nos horizontes superficiais é, em geral, maior do que nos solos adjacentes. A textura geralmente é mais arenosa na superfície, podendo estar relacionada ao uso intenso do fogo e à disponibilidade de material orgânico, que combinados podem originar partículas organominerais bastante estáveis do tamanho da fração areia.

Mapa de Solos do Caldeirão Embrapa Amazônia Ocidental



0 100 200 300 400 500
Metros